

Veredas

Revista do Centro Cultural Banco do Brasil

Ano 2 nº 17 Mai 97

R\$ 1,00

ISSN 1413-7941

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA
MINISTÉRIO
DA CULTURA

TEATRO
Clássico infantil em
linguagem contemporânea

ENTREVISTA
Ivo Barroso traduzido
em palavras

FOTOGRAFIA
A imagem dispara
adiante da realidade

Projeto

CUI

Para alívio dos pesquisadores e do público interessado em cultura, está próximo o momento em que todos poderão acessar acervos de várias instituições cariocas, sem sair de casa. Um sonho difícil de imaginar até algum tempo atrás. Na década de 60, o único recurso disponível a estudantes em busca de respaldo para suas teses era o Catálogo Coletivo, fichário com informações sobre os acervos de algumas bibliotecas do Rio de Janeiro, elaborado pelo então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). Mas até mesmo essa fonte única acabou desativada, como muitos outros projetos que perdem o fôlego no decorrer de sua história. A pesquisa cultural tornou-se, depois disso, uma aventura ainda mais árdua.

Muito diferente é a realidade na Europa e nos Estados Unidos, onde há várias décadas centros de documentação e bibliotecas de diversas especialidades se agrupam em redes de informação. No Brasil, algumas áreas organizadas de maneira mais sistemática e eficientes são a jurídica, através do Grupo de Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro; a de Medicina, com a BIREME; e a Fundação Getúlio Vargas, que criou a Bibliodata.

A área cultural continuava, até agora, desarticulada e na informalidade, mas representantes de centros de documentação, bibliotecas de universidades e museus do Rio de Janeiro, reunidos mensalmente desde novembro de 1995, pretendem criar a Redarte, uma rede de informações sobre arte e cultura com endereço na Internet.

A idealizadora da rede, a diretora do Departamento de Pesquisa e Documentação da Funarte, Solange Zuniga, pretendia trabalhar em princípio com apenas três ou quatro instituições culturais, mas o interesse pelo projeto disseminou-se e foi inevitável acolher 26 integrantes (veja box). Como se trata de um trabalho ainda sem precedente no Brasil, as referências para sua fundamentação são poucas e obriga a que tudo se faça praticamente a partir de zero – mas a Redarte tem enfrentado com determinação o desafio. Treinar e qualificar os recursos humanos disponíveis nas instituições interligadas foi uma das primeiras etapas a cumprir. A agenda para este ano, em pleno andamento, incluiu cursos de Internet para bibliotecários, planejamento e elaboração de projetos culturais e palestras sobre bibliotecas virtuais.

Tecnologia atualizada é premissa básica para a eficiência dos serviços em rede. Um levantamento dos equipamentos em cada instituição foi realizado para avaliar a capacidade tecnológica de cada uma e a possibilidade de sua interligação.

Acervo conjunto – Conhecer detalhadamente os arquivos dessas instituições cooperantes é uma das próximas metas do projeto. Superar essa etapa é fundamental para a realização de trocas e doações de publicações repetidas, com o intuito de completar coleções. O acervo conjunto é vastíssimo e possui raridades que certamente vão surpreender os futuros navegantes.

No Museu Villa-Lobos, amantes da música encontrarão fotos e partituras originais do compositor das *Bachianas brasileiras*. O Centro Cultural Banco do Brasil possui 2.273 discos com gravações do início do século. Também no CCBB, pródi

Bibliotecas e instituições ligadas à arte e a outros campos do conhecimento se integram em malha informatizada para facilitar a vida dos pesquisadores no Rio de Janeiro e em breve poderá se interligar a outros estados

22 Veredas Centro Cultura Banco do Brasil Mai 97

CULTURA EM REDE



em raridades, os pesquisadores poderão consultar os 39 volumes da 3ª edição da *Encyclopédie* de Diderot e D'Alembert, primeira obra do gênero, editada em 1778, na França; e os interessados em artes plásticas poderão consultar as obras completas editadas pela Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, com gravuras originais de Portinari, Djanira e Di Cavalcanti, entre outros mestres.

Sem sair do campo da arte, duas outras preciosas raridades no site do CCBB: primeiro, o livro *Sistine chapel*, sobre a restauração da capela do Vaticano, escrito por Takashi Okamura e Frederick Hart; trata-se de um dos dois únicos exemplares adquiridos no Brasil. E a recente e importante aquisição dos 34 volumes do *Dictionary of art* (leia na página 26), organizado por Jane Turner e editado pela Macmillan, de Londres.

Mas o tema artes plásticas conta com grande variedade de itens também no Sítio Roberto Burle Marx, outro integrante da Redarte. Nesse endereço os pesquisadores vão conhecer mais uma faceta do talento do paisagista – a de pintor. Vizinha da arte de Burle Marx, arquitetura é também um campo de estudos acessível no endereço da Fundação Oscar Niemeyer. Ali, arquitetos poderão se inspirar com os desenhos originais, maquetes e informações sobre a vida e a obra do mais famoso arquiteto brasileiro.

Já a Cinemateca do MAM vai contribuir com a coleção de cartazes de filmes, assunto também abordado pelo Centro de Documentação da Funarte, que possui fotos de filmes brasileiros e peças teatrais. Para enriquecer ainda mais o acervo da rede, a equipe pretende criar mecanismos que sensibilizem potenciais patrocinadores.

Catálogo coletivo – Trabalhar em rede significa adquirir vantagens e assumir responsabilidades. Até o final deste ano será formalizado um acordo onde estarão definidas as áreas de atuação de cada integrante da Redarte. “É chegada a hora da profissionalização”, aposta Solange Zuniga. Além de obter informações completas sobre o acervo conjunto, os usuários contarão com uma flexibilidade maior para consultas, já que cada integrante funciona em horários diferentes.

Mesmo informalmente, a Redarte já vem apresentando resultados. A criação de um catálogo coletivo em língua portuguesa, com os periódicos de arte e cultura de toda a rede, ficará pronta dentro de dois ou três meses. Outros projetos serão implantados com financiamento da Funarte e do Iphan: o levantamento bibliográfico em preservação e conservação de bens culturais, e a implantação de um sistema de software que permitirá a integração de todas as instituições. Serão três ou quatro pólos centralizadores de informações capazes de conversar entre si. Esses pólos serão alimentados por um número determinado de instituições. Dentro de um ano a Redarte pretende estar interligada com centros de documentação de outros estados. A biblioteca Mário de Andrade, de São Paulo, já demonstrou interesse.

Quando totalmente implantado e estruturado, o projeto permitirá que bibliotecas e outros centros de informação, respeitando suas especialidades, deixem de competir entre si e passem a trabalhar conjuntamente – fase em que a rede alcançará o nível de excelência almejado. Atingir esse patamar qualitativo é fundamental para atender à demanda cada vez mais sofisticada do público consumidor de arte e cultura. ■

Integrados no campo genérico de arte e cultura, os temas que estarão disponíveis aos usuários da Redarte possuem, entretanto, suas áreas específicas. É o que se pode ver pela variedade das 26 instituições (abaixo) que até agora compõem:

Biblioteca Nacional • Biblioteca Noronha Santos/IPHAN • Departamento de Identificação e Documentação/IPHAN • Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil • Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/UFRJ • Biblioteca da Escola de Belas-Artes/UFRJ • Biblioteca da Escola de Comunicação/UFRJ • Biblioteca da Escola de Música/UFRJ • Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/UFRJ • Biblioteca da Faculdade da Cidade • Biblioteca da Faculdade de Letras, Educação Física e Artes/UERJ • Biblioteca da Escola de Desenho Industrial/UFRJ • Biblioteca da Coordenação de Folclore e Arte Popular/FUNARTE • Centro de Documentação em Arte/FUNARTE • Biblioteca da Fundação Oscar Niemeyer • Biblioteca do Instituto dos Arquitetos do Brasil • Biblioteca do MAM • Cinemateca do MAM • Biblioteca do Museu Histórico Nacional • Biblioteca do MNBA • Biblioteca do Museu Villa-Lobos • Biblioteca do Paço Imperial • Divisão de Bibliotecas da PUC • Sítio Roberto Burle Marx • Biblioteca do Centro de Letras e Artes/UNIRio • Biblioteca Central/UFF